

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Gláucia Luciana Drumond Bispo

**Movimento, Relação e Geração:
Uma Análise das Potências de *Eros* No
“Banquete” de Platão**

MONOGRAFIA

**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**RIO DE JANEIRO
DEZEMBRO DE 2017**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
Especialização em Filosofia Antiga

Movimento, Relação e Geração:
Uma Análise Das Potências de *Eros* No “Banquete” De Platão

Gláucia Luciana Drumond Bispo

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Inês Senra Anachoreta



Gláucia Luciana Drumond Bispo

**Movimento, Relação e Geração:
Uma Análise das Potências de *Eros* no “Banquete” de Platão**

Monografia de Especialização

Monografia apresentada à Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro,
como requisito parcial para a obtenção do
título de Especialista em Filosofia Antiga.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Inês Senra Anachoreta

Rio de Janeiro
Dezembro de 2017.



Gláucia Luciana Drumond Bispo

**Movimento, Relação e Geração:
Uma Análise das Potências de *Eros* no “Banquete” de Platão**

Monografia apresentada à Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro,
como requisito parcial para a obtenção do
título de Especialista em Filosofia Antiga.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Inês Senra Anachoreta

Prof^a. Dra. Maria Inês Senra Anachoreta
Orientadora
Departamento de Filosofia UERJ/PUC-RIO

Prof^o. Dr. Marcus Reis Pinheiro
Parecerista
Departamento de Filosofia UFF/PUC-RIO

Prof^o. Dr. Remo Mannarino Filho
Departamento de Filosofia PUC-RIO

Profa. Irley Fernandes Franco
Coordenadora do Curso de Especialização em Filosofia Antiga - PUC-RIO

Rio de Janeiro
Dezembro de 2017

Dedico esta monografia ao meu pai e à minha mãe, os melhores e os maiores guias eróticos da minha vida: mais do que oferecer o que foi possível prover, me ensinaram a buscar... sempre.

AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que contribuíram para a minha formação pessoal, acadêmica e profissional: à minha mãe, Antônia Drummond, pela valorização e incentivo aos estudos desde pequena; ao meu pai, José Antônio Bispo, pelas conversas filosóficas, que na época eu não era capaz de compreender; à minha tia Vera Lúcia, por ter sido um dos melhores seres humanos com o qual pude conviver.

Agradeço, especialmente, ao meu eterno professor Carlos Diógenes Tourinho (UFF), que me inseriu, oficialmente, no mundo filosófico. Nas suas aulas sobre Parmênides percebi que os questionamentos que eu fazia a respeito da vida, do mundo, quando criança, não eram triviais.

À minha para sempre professora e orientadora, Maria Inês Senra Anachoreta, pela sua atenção, paciência, lealdade, respeito e dedicação no processo de construção desta monografia. Pelas conversas infundáveis sobre *Eros* e sua relação com a vida, que foram únicas para o meu crescimento pessoal, acadêmico e profissional. E ainda, pelo incentivo aos estudos posteriores ao curso de especialização. Desejo um mundo de professoras de Filosofia como você!

Agradeço ao meu querido Abbé Tossa, pelo objeto de estudo deste trabalho. A relação que vivemos foi a experiência necessária à minha investigação sobre o *Amor* na Filosofia.

À minha brilhante e musa da memória Aline Bezerra de Menezes, pelo apoio e acompanhamento inicial desta pesquisa. Pela severidade sincera e necessária nas incontáveis versões dessa investigação. Pessoa fundamental para o meu amadurecimento intelectual e pessoal. Foi, é e será sempre uma grande honra compartilhar momentos grandiosos com esta figura ímpar que és tu.

Ao meu amigo Zal Bueno, pela escuta e incentivo ao estudo do idioma Grego. Tenho profunda admiração pela sua pessoa. Foi um presente ter lhe conhecido.

Aos meus colegas do grupo de pesquisa de Filosofia Antiga da UERJ, pela escuta e pelas sugestões apresentadas referentes a este trabalho. O estudo coletivo de textos e obras platônicas foi crucial para a produção desta pesquisa. Sem o diálogo, sem as diversas apresentações realizadas no grupo e as demais experiências que a permanência no mesmo me proporcionou não teria sido possível chegar até aqui. MUITÍSSIMO obrigada!

Aos meus colegas da turma de Grego (CLAC - UFRJ), Pablo Marques, João Marcos e Frederico Augusto, nosso rapsodo preferido, por me escutarem falar de *Eros* durante os intervalos e por promoverem momentos divertidos em torno do que eu expunha. Tenham certeza de que tornaram o processo doloroso da escrita mais leve. Vocês são especiais!

Ao Gabriel Heil, o monitor da turma de Grego, pela paciência e atenção especial dedicada ao ensino do difícil idioma Grego; pela valorização e respeito às minhas perguntas sobre termos gregos específicos. Suas respostas e dicas colaboraram para a compreensão de questões referentes ao presente trabalho. Agradeço, imensamente, pela sugestão de livros de literatura grega e outras que ajudaram a ampliar a minha visão de mundo. Agradeço por ter me ensinado o alfabeto grego e

o maldito participio. Aprendi muito com você, apesar do seu jeito “pamonha” de ser!

À minha inteligentíssima amiga (amiga mesmo) e irmã Gracyelle Costa, que é uma figura extremamente importante na minha vida. Agradeço pela sua escuta, pelo seu apoio e pelos momentos de catarse que somente você sabe promover para nós. Sei que sempre posso contar com você!

À Tainá Julio, por ser uma diva inspiradora para a minha vida pessoal e profissional. É uma honra compartilhar esta vitória com você.

À Vanessa Castro, pelas caronas e escuta em torno do parto que é o fazer monográfico.

Ao povo da *Acqua Esporte Academia*. Este lugar foi de extrema importância para extravazar todas as minhas angústias e frustrações ao longo do processo de escrita desta monografia. Agradeço, especialmente, aos professores André Luiz e Luiz Galvão pelos gritos de incentivo e às parceiras de treino, Sylvania Santos, Ana Paula Santana, Milena Santana e Verônica Moraes por serem musas inspiradoras.

À Caroline de Almeida, por não me deixar esmorecer nos treinos; pela escuta das minhas angústias “monografescas” e, principalmente, por me suportar nos dias difíceis.

À minha turma querida (1.103/1.203) de alfabetização a qual tive a oportunidade de acompanhar desde o ano passado até aqui. Sou eternamente grata por vocês fazerem de mim uma bela professora (amante) e que eu possa continuar fazendo de tudo para o crescimento pessoal e intelectual de vocês. Não tenho dúvidas de que o *Eros* filosófico foi vivenciado com esta turma, tornando indispensáveis os dizeres de Rubem Alves, em uma *Carta a um Amigo*: “Não havíamos marcado hora, não havíamos marcado lugar. E, na infinita possibilidade de lugares, na infinita possibilidade de tempos, nossos tempos e nossos lugares coincidiram. E, deu-se o encontro”. Foi uma honra imensa ter vivenciado cada minuto deste encontro com essas crianças.

Às minhas colegas de turma do curso de Especialização em Filosofia Antiga, Cláudia Guimarães, Ângela Fleurry, Débora Prestes, Natália Pinheiro, Pauliane Oliveira e ao meu amigo Michael Holanda, por compartilharem alegrias e desesperos existenciais; pelas conversas no metrô da superfície, pelas idas ao Teatro. Muito obrigada pelo apoio e *philia* de vocês.

À Secretaria do Curso de Especialização em Filosofia Antiga, pelos esclarecimentos prestados no processo de finalização deste trabalho.

Enfim, agradeço muitíssimo a todos os meus professores e professoras que contribuíram para a minha permanência no campo da Filosofia e a todos os meus parceiros de luta, que não foram citados aqui, pelos momentos de escuta e compartilhamento das alegrias e das tristezas acadêmicas e não-acadêmicas.

RESUMO

Esta monografia tem como objetivo explorar as potências de *Eros* – movimento, relação e geração –, identificadas no estudo do “discurso” de Sócrates n’*O Banquete*, de Platão. Visa, ainda, relacionar tais potências à fórmula “1+1=3”, apresentada por Jean-Pierre Vernant em um dos seus artigos sobre *Eros*. Com isso, buscamos, em primeiro lugar, demonstrar como cada uma das parcelas da fórmula supracitada se vincula às potências eróticas mencionadas n’*O Banquete*. Em seguida, analisamos cada potência, individualmente, ratificando e justificando a posição que cada uma delas ocupa na fórmula de Vernant. Verificamos, em nossa pesquisa, que o impulso pela busca do objeto desejado (movimento), as uniões entre os diversos seres existentes (relações) e a produção (geração) oriunda da busca e das relações sinalizadas estão vinculadas à ação de *Eros*, uma força intrínseca (mediadora/intermediária) que provoca a relação de seres distintos para gerar novas unidades. *Eros*, desta forma, revelou-se para nós como um acúmulo de potências expresso em “1+1=3”, que traduzido em palavras apresenta-se como “movimento+relação=geração”.

Palavras-chave:

Eros. Movimento. Relação. Geração.

ABSTRACT

This monograph aims to explore the powers of Eros - movement, relation and generation - identified in Plato's study of Socrates' "discourse" in *Banquet*. It is also intended to relate these powers to the formula "1 + 1 = 3", presented by Jean-Pierre Vernant in one of his articles on *Eros*. With this, we seek, firstly, to demonstrate how each of the portions of the aforementioned formula is linked to the erotic powers mentioned in the *Banquet*. Then we analyze each power, individually, ratifying and justifying the position each of them occupies in Vernant's formula. In our research, we verified that the impulse to search for the desired object (movement), the unions between the various existing beings (relations) and the production (generation) originated from the search and the signalized relations are linked to the action of *Eros*, a force intrinsic (mediator / intermediary) that provokes the relation of distinct beings to generate new units. *Eros*, in this way, has proved to us as an accumulation of powers expressed in "1 + 1 = 3", which translates into words presented as "movement + relation = generation".

Key words:

Eros. Movement. Relationship. Generation.

EPÍGRAFE

Tolos são aqueles que, seduzidos pela multiplicidade, se entregam vorazmente a ela. Eles acabam tendo uma terrível indigestão... Sábios são aqueles que da multiplicidade, escolhem o essencial.

Rubem Alves (1933-2014)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO, p. 10

1. *Eros*: Potência de Movimento, p. 18

1.1. *Eros* originário e gerado pelo movimento, p. 20

1.1.1. *Pênia*: a busca [impulsionada] pela necessidade – movimento sem fim específico, p. 22

1.1.2. *Expediente*: a abundância de recursos – a sonolência e o repouso, p. 23

1.1.3. *Eros*: a síntese da falta e do recurso – o movimento direcionado, p. 24

2. *Eros*: Potência de Relação, p. 29

2.1. Diálogo: o acesso à verdade sobre *Eros*, p. 31

2.1.1. O diálogo entre Sócrates e Agatão (199c-201c), p. 34

2.1.1.1. A transição entre as falas de Agatão e Sócrates, p. 35

2.1.1.2. Diotima e o mito do nascimento de *Eros*, p.39

3. *Eros*: Potência de Geração, p. 41

3.1. Da Geração: Os Mistérios do Amor, p. 42

3.1.1. Dos Mistérios Menores, p. 43

3.1.2. Dos Mistérios Maiores, p. 46

Considerações Finais, p. 63

Referência Bibliográfica, p. 70

